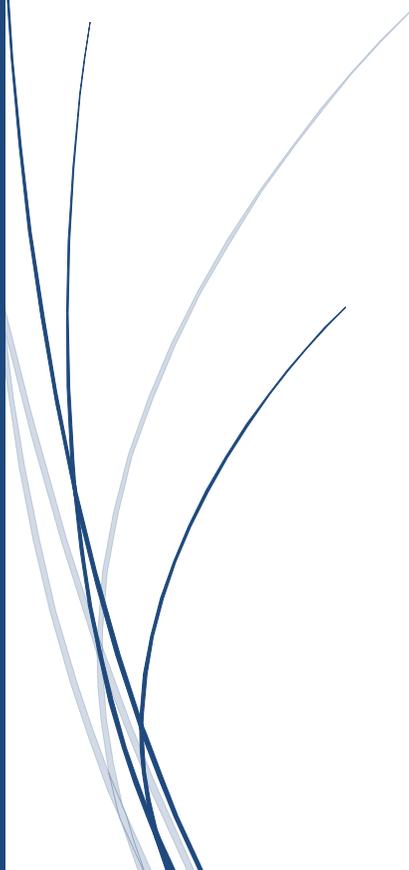




Anjos
Visitantes

7 de fevereiro de 2025

Anexo D: Saúde Humanizada e Eficiência Pública: A Revolução do Anjos Visitantes



Índice

1. Introdução.....	2
2. Comparação entre Anjos Visitantes e Programas de Saúde Domiciliar	2
3. Expansão do Programa para Municípios e Estados.....	2
3.1 Integração com Programas Existentes.....	3
3.2 Expansão para Estados e Municípios.....	3
4. Benefícios da Integração	3
5. Plano de Implementação.....	3
5.1 Fase 1 – Projeto Piloto	3
5.2 Fase 2 – Expansão Municipal	4
5.3 Fase 3 – Integração Estadual.....	4
6. Conclusão	4
Bibliografia	5

Saúde Humanizada e Eficiência Pública: A Revolução do Anjos Visitantes

1. Introdução

O Programa Anjos Visitantes surgiu em 2025, em Aracaju, como uma iniciativa para oferecer suporte domiciliar não médico e assistência social a idosos e grupos vulneráveis. Seu propósito é complementar os serviços dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e demais programas públicos, promovendo dignidade, autonomia e segurança para os assistidos.

Diante do envelhecimento populacional e da necessidade crescente de suporte social, este documento apresenta um plano integrado de expansão do programa para o nível municipal e estadual, alinhado às políticas públicas de saúde.

2. Comparação entre Anjos Visitantes e Programas de Saúde Domiciliar

Critério	Anjos Visitantes	Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	Programas Governamentais (SUS)
Objetivo Principal	Suporte social e emocional, prevenção do isolamento, segurança domiciliar.	Monitoramento da saúde preventiva e orientação em saúde.	Atendimento médico domiciliar, prevenção de doenças.
Público-Alvo	Idosos, pessoas com deficiência, pacientes em recuperação, indivíduos em vulnerabilidade social.	Toda a população, com foco especial em gestantes, idosos e portadores de doenças crônicas.	Idosos, gestantes, portadores de doenças crônicas, pessoas com necessidades especiais.
Serviços Prestados	Companhia e interação social, lembretes de medicação, auxílio em atividades diárias, prevenção de acidentes.	Educação em saúde, encaminhamentos médicos, vacinação e acompanhamento preventivo.	Atendimento médico, monitoramento de doenças, acompanhamento de tratamentos crônicos.
Treinamento	Cursos para cuidadores sobre suporte emocional, inclusão social e prevenção de quedas.	Formação técnica pelo SUS para atendimento básico de saúde.	Capacitação técnica continuada pelo SUS, voltada para atendimento médico domiciliar.
Financiamento	Modelo público-privado: recursos municipais, estaduais e ONGs.	Financiamento pelo SUS e repasses municipais.	Recursos federais, municipais e estaduais.
Impacto Esperado	Redução do isolamento social, menos hospitalizações evitáveis, suporte emocional e psicológico.	Maior acesso a serviços básicos de saúde, prevenção de doenças crônicas.	Prevenção de emergências médicas, acompanhamento de doenças crônicas.

3. Expansão do Programa para Municípios e Estados

Atualmente, o Programa Anjos Visitantes funciona como um complemento ao atendimento domiciliar dos ACS e demais serviços de saúde. No entanto, sua expansão para o nível estadual e municipal pode fortalecer significativamente a assistência domiciliar.

3.1 Integração com Programas Existentes

O Anjos Visitantes pode ser integrado a diversas iniciativas governamentais, como:

- Melhor em Casa (SUS): suporte complementar ao atendimento médico domiciliar.
- Estratégia Saúde da Família (ESF): parceria com ACS para ampliar a assistência social.
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): apoio a pacientes idosos com depressão, ansiedade ou demência.
- Centros de Convivência para Idosos: assistência a idosos que vivem sozinhos.

3.2 Expansão para Estados e Municípios

A proposta de expansão prevê a adaptação do programa para atuação estadual, beneficiando áreas urbanas e rurais, com foco em:

- Atenção a idosos e pessoas com deficiência em áreas de difícil acesso.
- Apoio social contínuo para reduzir hospitalizações evitáveis.
- Criação de redes comunitárias de cuidadores treinados.

4. Benefícios da Integração

A formalização do Anjos Visitantes dentro do sistema público de saúde pode gerar impactos positivos para a população e para o sistema de saúde:

- Redução da sobrecarga hospitalar: prevenindo internações desnecessárias.
- Economia para o SUS: redução de custos com atendimento emergencial.
- Fortalecimento das Políticas do Idoso: alinhamento com o Estatuto do Idoso.
- Geração de empregos: capacitação de cuidadores e voluntários.

5. Plano de Implementação

5.1 Fase 1 – Projeto Piloto

- Implantação inicial em bairros prioritários de Aracaju, testando a metodologia.
- Parceria com universidades para capacitação de cuidadores.
- Monitoramento de impacto em saúde e qualidade de vida.

5.2 Fase 2 – Expansão Municipal

- Estabelecimento de convênios com prefeituras e ONGs para financiamento.
- Treinamento de equipes locais para replicação do modelo.
- Integração formal aos programas de saúde da família.

5.3 Fase 3 – Integração Estadual

- Parcerias com Secretarias Estaduais de Saúde para implementação em nível estadual.
- Expansão do atendimento para áreas rurais e de difícil acesso.
- Monitoramento contínuo de impacto e replicação do modelo.

6. Conclusão

A integração do Programa Anjos Visitantes aos serviços municipais e estaduais pode revolucionar a atenção domiciliar no Brasil. Com um modelo híbrido de suporte médico e social, o programa fortalece as políticas de envelhecimento saudável, reduz custos públicos e melhora a qualidade de vida dos idosos e grupos vulneráveis.

Com a adesão dos estados e municípios, essa iniciativa pode se tornar um modelo nacional de atendimento domiciliar humanizado, impactando milhares de vidas.

Bibliografia

1. BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Domiciliar*. Brasília: MS, 2013.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. *Estratégia Saúde da Família: Manual de Implementação*. Brasília: MS, 2020.
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Envelhecimento e Políticas de Cuidado Domiciliar no Mundo*. Genebra: OMS, 2022.
4. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Fiocruz). *Saúde e Envelhecimento: Desafios e Oportunidades no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.
5. IBGE. *Projeção da População Idosa no Brasil: 2021-2050*. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.